

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GAVIÃO

CONTRATO DE AUTONOMIA RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO 2014/15

Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

ÍNDICE

Introdução	3
Operacionalização do Plano de Ação Estratégica	6
Grau de cumprimento dos compromissos assumidos	20
Execução dos objetivos/Metas do Contrato de Autonomia	24
Considerações finais	38



INTRODUÇÃO

No âmbito do desenvolvimento do regime jurídico de autonomia da escola, consagrada pelo Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro, e ao abrigo do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a nova redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, e pela Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, e demais legislação aplicável, o Ministério da Educação e Ciência (MEC), através da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, o Agrupamento de Escolas de Gavião e o Município de Gavião celebraram e acordaram entre si um contrato de autonomia em **14 de outubro de 2013**.

De acordo com o estipulado no artigo oitavo da Portaria citada no parágrafo anterior, cumpre às escolas com contrato de autonomia, considerando os resultados da autoavaliação, produzir um relatório anual de progresso, a remeter para a comissão de acompanhamento a que se refere o artigo nono da mesma legislação e a divulgá-lo publicamente em local facilmente consultável na página eletrónica da escola.

Na sequência deste imperativo legal, a estrutura permanente de acompanhamento e monitorização constituída pelo diretor do Agrupamento e por três docentes de carreira designados para o efeito (Cláusula 9ª) elaborou o presente relatório de avaliação/verificação do cumprimento dos objetivos operacionais e compromissos da escola, durante o segundo ano de vigência do contrato celebrado.

Foca-se essencialmente em três aspetos de particular relevância: *Operacionalização do Plano de Ação Estratégica* (Cláusula 3ª); *Grau de cumprimento dos compromissos assumidos* (Cláusula 5ª) e *Execução dos objetivos/Metas do Contrato de Autonomia* (Cláusula 3ª).

No primeiro ponto, partindo do cruzamento dos vários documentos orientadores do Agrupamento (Projeto Educativo, Plano Plurianual de Atividades, Plano Anual de Atividades e respetivo Relatório de Execução Final), sintetizam-se as ações desenvolvidas no âmbito do **Plano de Ação Estratégica** (Cláusula 3ª) organizadas de acordo com os domínios considerados fulcrais na dinâmica de planeamento e gestão escolar: Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão. No ponto seguinte, procede-se à explanação dos **pontos fortes** e **oportunidades de melhoria** resultantes do processo de autoavaliação (Diagnóstico Organizacional/Relatório de Autoavaliação 2013/14), que

fundamentam o grau de cumprimento dos compromissos assumidos, a par da informação pormenorizada das ações implementadas/desenvolvidas. Finalmente, tendo por base o Observatório Interno dos Resultados Escolares (OIRE), reflete-se, necessariamente de forma global e integrada, sobre o **nível de consecução dos objetivos/met**as contratualizados.

Decorrente dos resultados da monitorização atenta e crítica realizada, este relatório inclui ainda um ponto de *Considerações Finais*, onde se explanam os objetivos/estratégias a prosseguir, no garante da qualidade, eficácia e eficiência da escola.

O investimento num processo de monitorização contínua, através da reflexão crítica, revela-se um facilitador da compreensão do trabalho desenvolvido e do seu contributo para o alcance da missão/visão da Escola, concorrendo para a sustentabilidade do percurso de intervenção e desenvolvimento estratégico a implementar no triénio 2013/2016.

**OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE
AÇÃO ESTRATÉGICA**

1. Resultados

RESULTADOS ACADÉMICOS

Identificação/redefinição de percursos escolares e encaminhamento de alunos para outras **ofertas formativas**, como forma de evitar o insucesso e o abandono escolares;

Manutenção do **Curso Vocacional (9ºAno)** e do **Curso Básico da Música (9º Ano)** e criação dos **Cursos Vocacionais (8ºAno e Secundário)**, em estreita articulação com a realidade socioeconómica concelhia, através da realização de candidaturas;

Orientação vocacional e profissional dos alunos, recorrendo ao apoio das **psicólogas do município**;

Implementação do **Projeto ProMat** - Desenvolvimento de múltiplas estratégias, na área de Matemática, com vista à melhoria das aprendizagens (conhecimentos e capacidades fundamentais) dos alunos e, conseqüentemente, dos resultados alcançados nas provas finais nacionais, com **recurso à docente desta disciplina (grupo de recrutamento 500) contratada no âmbito do Contrato de Autonomia**;

- Trabalho cooperativo/articulação;
- Práticas de avaliação formativa de regulação interativa;
- Reforço das coadjuvações nos 2º e 3º Ciclos;
- Criação de grupos de nível de desempenho, à semelhança do Projeto Fénix ou Turma Mais;
- ClubMat;
- Salas MultiSaberes;
- Apoio educativo.

Implementação do **Projeto de Ações de Melhoria:**

- **Melhorar os resultados escolares de matemática** – desenvolvimento de ações conjuntas promotoras da articulação de competências, conteúdos e atividades entre os diferentes ciclos de ensino, com a finalidade de influenciar, de forma positiva e consistente, os níveis de sucesso escolar no domínio da matemática e as atitudes dos alunos em relação a esta área disciplinar;

**RESULTADOS
ACADÉMICOS**

- **Melhorar as médias de qualidade no 1º CEB** - Promoção das médias de qualidade dos alunos do 3º e 4º Anos nas áreas de Português e Matemática, através de apoio extraordinário semanal nestas disciplinas.

Desenvolvimento de modalidades de apoio às aprendizagens: **apoio pedagógico, salas multiSaberes** (espaços de estudo para a melhoria dos hábitos de trabalho e do nível de concentração e motivação para a vida escolar);

Acompanhamento, por todas as estruturas pedagógicas, dos **resultados escolares**, por período letivo, com a análise e aprovação, pelo Conselho Pedagógico, de medidas tendentes à melhoria, propostas pelos Departamentos Curriculares;

Acompanhamento tutorial de alunos sinalizados, a fim de assegurar a sua plena inclusão no contexto educativo, por

parte da Representante da Educação/professora tutora da **CPCJ**;

Desenvolvimento da **ação *Promoção de Hábitos e Métodos de Estudo***, por parte de uma psicóloga do Município, direcionada aos alunos do 7º Ano, dada a importância deste género de atividades em anos de transição de ciclo;

**RESULTADOS
SOCIAIS**

Levantamento de potenciais situações de risco e acompanhamento/apoio dos alunos em termos de saúde individual ou comunitária no **Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno**;

Operacionalização de atividades de integração escolar, em estreita **articulação com agregados familiares e parceiros**, através da Equipa da Saúde (representantes de Alunos, Docentes, Não Docentes, Encarregados de Educação, Autarquia, CPCJ e Centro de Saúde). Entre outros aspetos, atuou-se ao nível da prevenção, diminuição e sinalização de situações de risco e respetivo encaminhamento; prestação de apoio a alunos e respetivas famílias, estabelecimento de estratégias de intervenção e de combate à exclusão social; avaliação e atribuição de reforço alimentar; prevenção do absentismo e abandono escolares; promoção da inter-relação entre os diversos agentes participantes no processo de desenvolvimento socioeducativo: família, escola e comunidade;

Realização de **ações/sessões formativas** promotoras do envolvimento de Pais/EE na ação educativa e **capacitação parental**, em parceria com a Equipa Local de Intervenção de Nisa e Gavião; Autarquia, CPCJ e Associação de Futebol de Portalegre: *O desenvolvimento das crianças dos 0 aos 6 anos de idade; Ida para o 1º Ciclo, que expectativas?; Seminário “Crianças e Jovens – Uma responsabilidade de Todos”; Educação para Valores e Ética na Prática Desportiva*;

Reforço da capacidade de intervenção do Agrupamento no **apoio social** aos alunos:

- Prestação de apoio – **Ação Social Escolar** – em 100% ou 50%, para os alunos dos escalões A e B, em atividades de complemento curricular (ex: visitas e estudo)
- Atribuição de **reforço alimentar**, a meio da manhã e da tarde, a alunos identificados no seio da Ação Social Escolar;

Formação de alunos em torno de valores humanos e sociais, dinamizadores de diversificadas ações contributivas para o desenvolvimento social local.

**RECONHECIMENTO
DA COMUNIDADE**

Promoção de uma cultura de mérito no corpo discente, através dos **Quadros de Honra e Prémios de Mérito**. Divulgação do Regulamento dos Quadros de Honra e Prémios de Mérito e entrega dos diplomas aos alunos propostos, em cerimónia pública anual.

Este ano letivo, integraram os Quadros de Honra 11 alunos do 1º Ciclo, 12 do 2º Ciclo, 7 do 3º Ciclo e 4 dos Cursos Vocacionais (Secundário). Foram **atribuídos Prémios de Mérito em todos os ciclos de ensino**;

Divulgação/dinamização, por período letivo, de **atividades culturais, desportivas, artísticas e/ou solidárias**, em **parceria com instituições e entidades** do concelho/distrito, abertas à comunidade educativa e com a sua envolvimento direta: *Cerimónia de abertura do ano letivo; Festa de Natal; Cantar das Janeiras; Corta-mato Escolar; Desfile de Carnaval, Audições realizadas no âmbito do Curso Básico de Música (9º Ano); Mercado do Livro*, realizado no Mercado Municipal, em **parceria com a Biblioteca Municipal**; *Comemoração do Dia Eco – Escolas/ Hastear do Galardão Bandeira Verde; Teatro Musical “D. Dinis e D. Isabel”;* *Festa de Encerramento do Ano letivo – Feira da Saúde; Blogue da Equipa da Saúde; Jornal Escolar Digital; Marcha pela Leitura*; entre outras;

O impacto do Agrupamento de Escolas de Gavião na comunidade local e regional é bastante positivo. No *Diagnóstico Organizacional - Relatório de autoavaliação 2013/2014** (pág. 62) pode ler-se “A **imagem e aceitação do agrupamento** na comunidade é **muito boa**, sendo recorrente essa menção no discurso das entidades parceiras. O registo anual de várias inscrições (quer no ensino básico regular, quer em ofertas formativas diferenciadas) de alunos que não residem no concelho são um indicador da consolidação dessa imagem e da sua projeção interconcelhia.

*Dada a periodicidade de implementação do modelo CAF (de dois em dois anos) o Agrupamento não dispõe de dados relativos a 2014/15. Aguarda-se o relatório estatístico referente aos questionários aplicados, este ano letivo, no âmbito do Observatório de Ensino e Aprendizagem.

2. Prestação do serviço educativo

PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO

Desenvolvimento do **projeto** de intervenção **Interciclos** junto dos alunos dos **4º e 6º anos**, assente na operacionalização de **assessorias/coadjuvações** em disciplinas consideradas estruturantes no percurso escolar dos alunos (**Português, Matemática e Inglês**). Os seus principais objetivos consistem em promover a qualidade do sucesso, através do aprofundamento de saberes científicos, literários, linguísticos, experimentais, tecnológicos e artísticos; estimular formas cooperativas de trabalho entre docentes, no seio das várias estruturas pedagógicas intermédias; potenciar a articulação transversal de práticas colaborativas entre docentes e facilitar a progressão entre os ciclos de ensino. Refere-se que, no 1º Ciclo, a articulação na área de Inglês ocorre no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Estiveram envolvidos neste projeto 20 alunos do 4º Ano, 35 do 6º Ano e 7 docentes da EB de Gavião;

Reuniões:

- **Gerais de docentes** (trimestralmente), com vista à otimização do processo de ensino e aprendizagem
- **Gerais de não docentes** (no início do ano letivo e sempre que se justifique)
- **Conselho de Coordenadores de Departamento** (semanalmente), com particular incidência no acompanhamento e supervisão das práticas letivas
- **Coordenação de Diretores de Turma** (início do ano letivo e trimestralmente), visando a uniformização de procedimentos e a eficácia das reuniões de avaliação (docentes; encarregados de educação)
- **Departamentos curriculares** (mensalmente), para planificação, monitorização e avaliação de práticas letivas contributivas do desenvolvimento das metas/programas curriculares homologados
- **Conselhos de docentes/turma** (avaliação intercalar e de final de período)
- **Departamento do 1º Ciclo** (quinzenalmente), para trabalho colaborativo (planificação, elaboração de materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação...)
- **Docentes e Serviços Especializados de Apoio Educativo** (início do ano letivo, reuniões de avaliação periodais e sempre que se justifique) no âmbito da elaboração e implementação dos PEI de acordo com as dificuldades dos alunos e da articulação de estratégias diversificadas e adequadas
- **Equipas Pedagógicas** (quinzenalmente) para planificação, monitorização e avaliação de práticas letivas

**PLANEAMENTO E
ARTICULAÇÃO**

- **Interciclos** (quinzenalmente) para planificação e avaliação das aulas
 - **Articulação no âmbito da transição de nível educativo:**
1º/2º Ciclos e 2º/3º Ciclos (início do ano letivo)
Pré-escolar/1º Ciclo (trimestralmente)
Oferta Complementar (trimestralmente) para planificação, monitorização e avaliação de práticas
AEC (trimestralmente) para planificação, monitorização e avaliação de práticas
AAAF (mensalmente) com vista à construção, monitorização e avaliação de um projeto que vá de encontro às realidades de cada grupo
 - **ProMat** (semanalmente), com a finalidade de criar interdependências fortes, responsabilidade partilhada, empenhamento e aperfeiçoamento coletivos e uma maior disponibilidade para participarem na revisão crítica do trabalho efetuado, no âmbito da disciplina de Matemática
 - **Parceiros/ outros agentes educativos**, no âmbito dos projetos em desenvolvimento no Agrupamento.
-

**PRÁTICAS DE
ENSINO**

Coadjuvação na área de **Oferta Complementar** (1º CEB) nas áreas de **Educação Literária, TIC, Robótica, Ciências Experimentais e Expressão Plástica;**

Realização de **experiências/laboratórios abertos** (do Pré – escolar ao 3º Ciclo) orientados por docentes de Ciências Experimentais, partindo de práticas colaborativas entre docentes;

Manutenção da **Escola Virtual** como recurso multimédia inovador na adoção de metodologias, em contexto de ensino-aprendizagem;

Desenvolvimento de **projetos** que favoreçam a **articulação e integração curricular das TIC** nas diversas áreas disciplinares: Visitas à sala de Informática (Pré-Escolar de Gavião); *Tecla a Tecla* (1º Ciclo); Utilização de computadores portáteis em contexto de sala de aula (2º e 3º Ciclos);

Rentabilização eficaz de **ferramentas digitais**, nomeadamente quadros interativos (disponíveis em todas as escolas/salas de aula) e computadores portáteis com ligação à Internet;

Manutenção do **protocolo com a Escola de Artes do Norte Alentejano**, por forma a garantir a oferta formativa “Curso Básico da Música”, em estreita **articulação com a Banda Juvenil do Município de Gavião;**

Desenvolvimento de respostas adequadas/contextualizadas a todos os alunos com necessidades educativas especiais/dificuldades de aprendizagem:

- Apoio à Equipa Local de Intervenção - Programa de Intervenção Precoce do Distrito de Portalegre
- Manutenção do Protocolo estabelecido com o Instituto Quintino Aires
- Manutenção do Projeto de parceria com o CRIPS, no âmbito dos Planos de Ação dos Centros de Recursos para a Inclusão (CRI)
- Manutenção da parceria com o Município no âmbito da disponibilização de serviços técnicos (Psicólogos e Técnica Superior de Serviço Social);

PRÁTICAS DE ENSINO

Atividades lúdico-educativas no Pré- escolar: Atividade Física e Desportiva, Expressão Musical e Iniciação ao Inglês

Estas atividades são da responsabilidade das educadoras, mas asseguradas na modalidade de **coadjuvação**, da seguinte forma: por uma **docente do quadro** na área de «expressão musical» e por docentes disponibilizados pela **autarquia** nas áreas de «sensibilização à língua inglesa» e «expressão motora». Estes recursos especializados permitiram diversificar e enriquecer as oportunidades individuais e coletivas disponibilizadas às crianças, bem como uma utilização mais eficaz de espaços e equipamentos próprios e específicos;

Parcerias com entidades externas de forma a proporcionar as melhores condições e o bom funcionamento dos cursos vocacionais, nomeadamente melhorando a qualidade do ensino ministrado, das práticas simuladas e dos estágios formativos em contexto de empresa.

**MONITORIZAÇÃO E
AVALIAÇÃO DO
ENSINO E DAS
APRENDIZAGENS**

Supervisão pedagógica

- **Horizontal** - coadjuvações no âmbito das Atividades Lúdico-educativas, da Oferta Complementar, do Projeto ProMat, do Projeto Interciclos e dos Apoios Pedagógicos
- **Vertical** - observação de aulas realizada pelos coordenadores de departamento, com base num referencial de observação elaborado em Conselho de Coordenadores de Departamento;

Delineação/apreciação de **documentos uniformes para monitorização e avaliação** da evolução do desempenho discente em sessões formais quinzenais das Equipas Pedagógicas e/ou Conselhos de Turma;

Conceção/uniformização de alguns **instrumentos de avaliação sumativa semelhantes aos definidos pelo IAVE** (provas finais e testes intermédios), bem como de **critérios de correção** (por níveis de desempenho), em todos os anos de escolaridade;

Aplicação de **instrumentos de autoavaliação** aos alunos;

Realização trimestral de **sessões/reuniões** formais de **partilha/divulgação/reflexão dos resultados** obtidos pelos alunos;

Reuniões com Encarregados de Educação no final de cada período e em momentos de avaliação intercalar para discutir a avaliação dos alunos.

3. Liderança e Gestão

LIDERANÇA

Manutenção e expansão da rede de parcerias/protocolos e outros acordos: Câmara Municipal, APEGAV, Juntas de Freguesia, GNR, Bombeiros Municipais, Rede de Bibliotecas Escolares, Biblioteca Municipal, Santa Casa da Misericórdia, Centro de Saúde, Universidade Sénior, CPCJ, Escola Segura, Escola de Artes do Norte Alentejano, Equipa Local de Intervenção, CRIPS, PROF'SOR, Instituto Quintino Aires, Melissa Marmelo & Associados Lda, Associação Bandeira Azul da Europa, Associação de Produtores Florestais do Município, Junta de Agriculturas das Ribeiras de Venda e Margem, Associação de Produtores Florestais da Freguesia de Belver, Centros Sociais de Margem e Belver, Rede Social, RSI, IPDJ, Município de Ponte de Sor;

Identificação/desenvolvimento de **projetos multidisciplinares**, visando impactos significativos no tecido social e cultural concelhio: Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) e Educação Sexual; Programa Cuida-te; Programa Eco – Escolas; Geração Depositário; Parlamento dos Jovens; Desporto Escolar; Clube do Ambiente; Clube Multimédia – Jornal Escolar Digital; ClubMat; Clube de Música/Teatro; Horta Biológica; Dia Nacional do Pijama; Projeto Heróis da Fruta; Olimpíadas da História e da Matemática; Supertmatik da História; Canguru Matemático; Campanha Papel por Alimentos; Conviver para Crescer; Educação Financeira – Educar para a poupança; CRI ARTE- Educar pelas e com as Artes; Planeta da Leitura; Campeonatos de Jogos Matemáticos, entre outros;

Desenvolvimento de atividades desportivas para promover a inclusão, aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos alunos (Desporto Escolar; Caminhada “*Corações em Movimento*”; Jogos tradicionais...);

Implementação de **Educação para a Cidadania**, como **oferta de escola**, no sentido de estimular nos alunos a cidadania responsável, a solidariedade, a filantropia e espírito empreendedor;

Dinamização de **visitas de estudo**, de carácter multidisciplinar e transversal, por ano de escolaridade;

Operacionalização da **Atividade de Acompanhamento e Apoio à Família** (Pré-escolar) e da **Componente de Apoio à Família** (1º Ciclo), em **parceria com a Autarquia e APEGAV**;

LIDERANÇA

Operacionalização de **Atividades de Enriquecimento Curricular** (AEC - 1º Ciclo). A oferta, neste âmbito, abrangeu *Atividade Física e Desportiva* (Autarquia), *Música* (Agrupamento) e *Inglês* (Agrupamento e Autarquia);

Desenvolvimento de uma **cultura de segurança** no espaço escolar (exercícios de evacuação, prevenção rodoviária, sessões formativas para alunos, docentes e não docentes).

GESTÃO

Melhoria/atualização periódica dos conteúdos da **WEBPAGE** do Agrupamento;

Divulgação da **Newsletter** “Este mês acontece”, com a publicitação antecipada de eventos, comemorações, atividades, projetos, notícias a decorrer no Agrupamento;

Edição anual da **revista** “Página Aberta”;

Edição trimestral do **Jornal online** “Página Aberta”, no âmbito do Clube Multimédia;

Promoção da eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa mediante o recurso à **plataforma WEDUC**;

Sensibilização dos alunos e dos encarregados de educação para a **participação ativa nas atividades** dinamizadas no seio da comunidade escolar, através da sua divulgação e reconhecimento públicos;

Formação contínua/atualização de docentes e formação profissional dos assistentes técnicos/operacionais, fator essencial para a melhoria dos desempenhos:

- **Docentes** – A autoavaliação na escola: E depois?; Escola Virtual; Plataforma Weduc; XII Conferência Anual: “Supervisão enquanto instrumento promotor do sucesso escolar”; Seminário: “Crianças e Jovens – Uma Responsabilidade de todos”
- **Não docentes**: Programa GIAE – nova aplicação; Alunos – formação na nova aplicação; CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado; Higiene e Segurança no trabalho; Seminário: “Crianças e Jovens – Uma Responsabilidade de todos”; Princípios do HACCP;

Afetação de crédito horário que possibilitou um trabalho sistemático e consistente da **Equipa de Avaliação Interna**.

**AUTOAVALIAÇÃO E
MELHORIA**

Continuidade/sustentabilidade do **processo de avaliação interna**, com a consultadoria de uma empresa da especialidade;

Implementação do Observatório de Ensino e Aprendizagem;

Decorrente do processo de autoavaliação realizado em 2013/14 (fragilidades identificadas na CAF), procedeu-se à delineação/operacionalização de três **Planos de Ação de Melhoria**:

- Melhorar os resultados escolares na área de Matemática
- Melhorar e consolidar as práticas de supervisão pedagógica
- Melhorar as médias de qualidade no 1º CEB;

Realização de **reuniões gerais** de docentes para **análise reflexiva** dos **documentos estratégicos** do agrupamento;

Consolidação da análise do **Observatório Interno dos Resultados Escolares (OIRE)** - Manutenção da recolha, inventariação e análise sistemática e objetiva de dados referentes aos resultados escolares, cruzando-os com as metas previstas no Contrato de Autonomia e PE 2013-2016, salientando-se os seguintes indicadores: evolução das taxas globais de sucesso/retenção (Agrupamento/ciclo/ano de escolaridade/turma), desde 2009/2010; taxas de transição/aprovação e qualidade do sucesso (média) por área disciplinar; evolução da avaliação externa - Provas Finais Nacionais do Ensino Básico (comparação com avaliação sumativa interna); aplicação de medidas previstas no Decreto-Lei nº3/2008, de 7 de janeiro; eficácia da aplicação de medidas de acompanhamento/apoio; indicadores sociais (abandono escolar, anulação de matrícula, transferência do Agrupamento, alteração de percurso formativo; participações disciplinares; integração nos quadros de honra e mérito);

Inclusão de pontos específicos para **análise do OIRE** em reuniões ordinárias das estruturas de coordenação e supervisão do Agrupamento, facilitadora da melhoria das práticas educativas;

Acompanhamento, por todas as estruturas pedagógicas, dos **resultados escolares**, por período letivo, com a análise e aprovação, pelo Conselho Pedagógico, de medidas tendentes à melhoria, propostas pelos Departamentos Curriculares.

**GRAU DE CUMPRIMENTO DOS
COMPROMISSOS ASSUMIDOS**

O Agrupamento de Escolas de Gavião dá especial enfoque à continuidade e sustentabilidade do processo de avaliação interna, visando a produção de informação sobre a instituição, que permita conhecer o seu funcionamento e as condições em que este ocorre, com vista a promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da escola. O processo de autoavaliação, bem como o conjunto das ações desenvolvidas durante este ano letivo, já explanadas no ponto anterior, permitem aferir o grau de cumprimento dos objetivos e metas do PE e o nível de consecução dos compromissos enunciados na Cláusula 5ª do Contrato de Autonomia. Durante este ano letivo, este processo incidiu na implementação do Observatório de Ensino e Aprendizagem, aguardando-se o respetivo relatório estatístico.

Os resultados de autoavaliação que se apresentam neste ponto constam do **Diagnóstico Organizacional/Relatório de Autoavaliação 2013/14** que identifica os **pontos fortes e áreas de melhoria** do Agrupamento:

Pontos fortes

- A atuação da direção na promoção de um ambiente de confiança e solidariedade
- A boa relação entre os vários elementos da comunidade educativa
- O elevado nível de satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação
- A gestão e planeamento eficaz da direção no referente à mobilização de docentes
- A inclusão e disponibilidade demonstrada pelo pessoal não docente
- A imagem e aceitação do agrupamento na comunidade
- As parcerias efetivas desenvolvidas entre o agrupamento e as entidades da comunidade concelhia, regional, nacional
- Os apoios pedagógicos e sociais adequados às necessidades de aprendizagem
- A preservação e higienização de espaços escolares
- A articulação entre as várias estruturas no âmbito da promoção do sucesso educativo
- A existência de documentos estratégicos delineados a partir de contributos dos vários agentes educativos

- A partilha intra e interdepartamental
- A existência de um conjunto diversificado de iniciativas por parte do agrupamento, muitas delas inovadoras, no sentido de proporcionar experiências diversificadas às crianças/alunos, de acordo com as suas necessidades
- A continuidade e sustentabilidade do processo de avaliação interna

Oportunidades de melhoria

- Formalizar/criar documentação que evidencie as estratégias ou mecanismos implementados ao nível do pessoal não docente
- Melhorar a análise e reflexão de estratégias em departamento do pré-escolar
- Reforçar a inclusão da utilização da biblioteca nas planificações do pessoal docente (2º e 3º CEB)
- Reavaliar os procedimentos integrados na supervisão pedagógica, com conseqüente divulgação de boas práticas
- Alargar o plano de ação de melhoria "Salas MultiSaberes" aos alunos do 1º Ciclo, no sentido de desenvolver a autonomia e hábitos e métodos de trabalho
- Melhorar a qualidade das refeições do refeitório
- Maior participação dos pais/encarregados de educação nas atividades do Agrupamento (2º e 3º CEB)
- Criar mecanismos de incentivo para os alunos requisitarem mais livros para ler ou consultar em casa
- Dinamizar sessões de sensibilização para pessoal não docente por forma a desenvolver relações interpessoais sólidas e harmoniosas
- Mobilizar recursos humanos na concretização de planos individuais/pequeno grupo de melhoria das aprendizagens

Resultados dos questionários (Diagnóstico Organizacional/Relatório de Autoavaliação 2013/14):

- Média das pontuações atribuídas por docentes e não docentes em cada critério da CAF

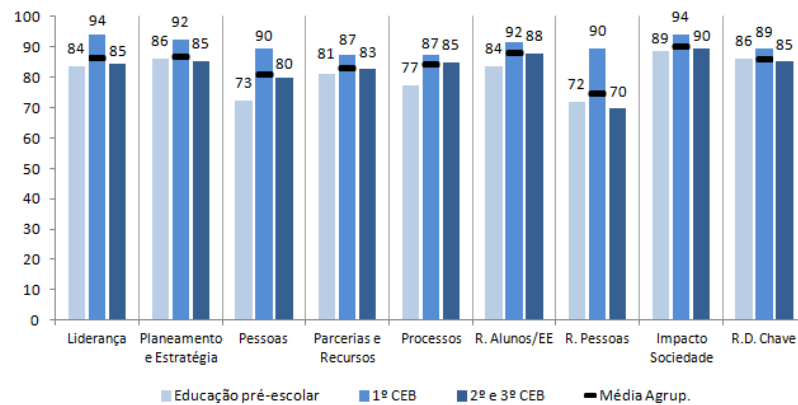


Gráfico 3 – Médias das classificações atribuídas pelo PD por critério e nível de ensino

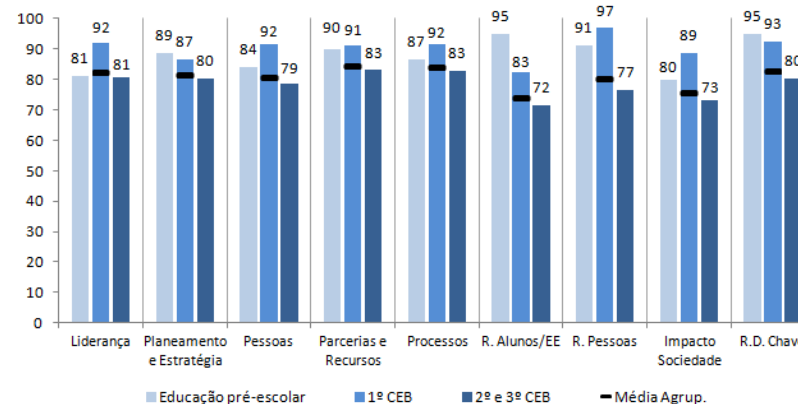


Gráfico 5 – Médias das classificações atribuídas pelo PND por critério e nível de ensino

-Média das pontuações atribuídas pelos alunos e pais/encarregados de educação

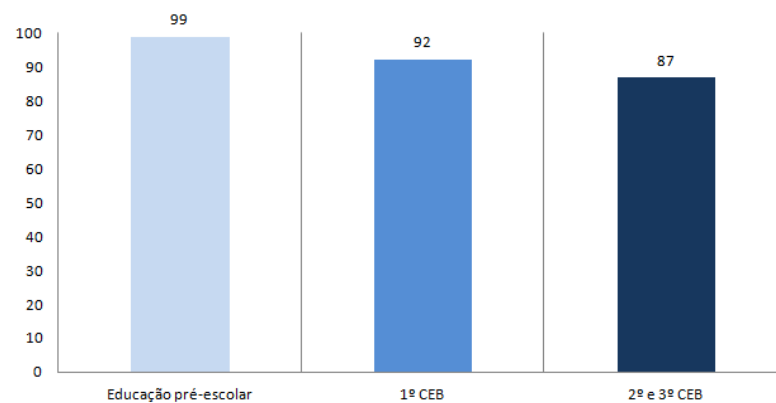


Gráfico 7 – Médias das classificações globais atribuídas pelos alunos por nível de ensino

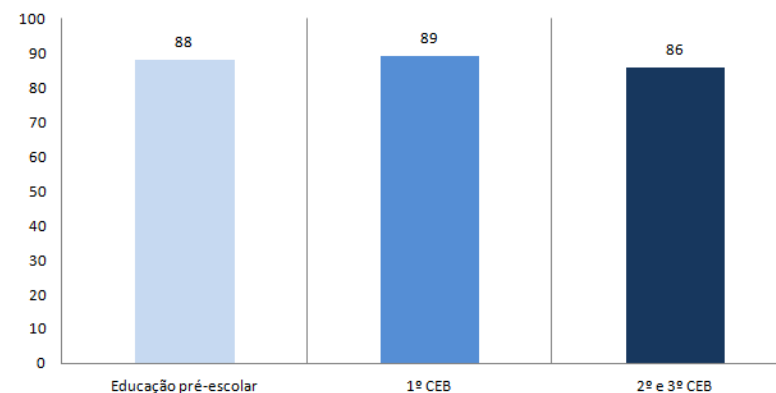


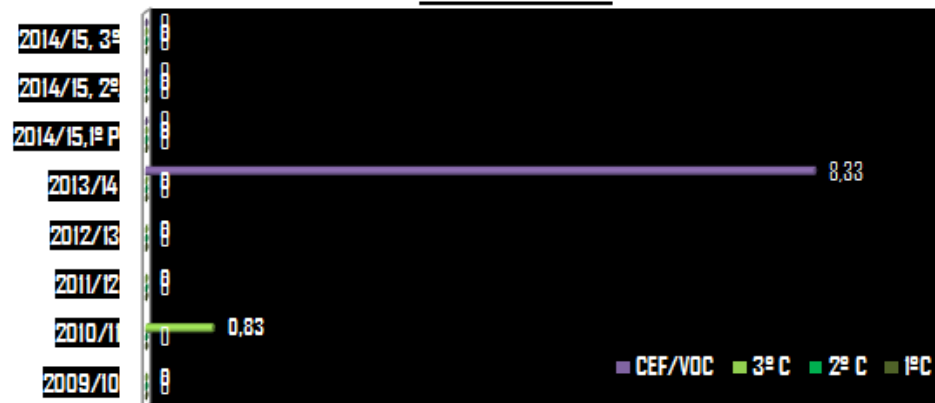
Gráfico 9 – Médias das classificações globais atribuídas pelos pais/encarregados de educação por nível de ensino

**EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS DA CLÁUSULA 2ª DO
CONTRATO DE AUTONOMIA**

OBJETIVO OPERACIONAL 1			
Manter, anualmente, a taxa de abandono escolar e o absentismo em 0% na totalidade dos ciclos			
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO		
	2013/2014		2014/2015
Inexistência de abandono escolar na totalidade dos ciclos	0%	0,33%	0%

Alcance do objetivo operacional, contrariamente ao ocorrido no ano letivo anterior, cujo desvio (0,33%) se encontra devidamente justificado no Relatório Anual de Progresso 2013/14.

Taxa de Abandono Escolar, por ciclo de escolaridade



OIRE 2014/15

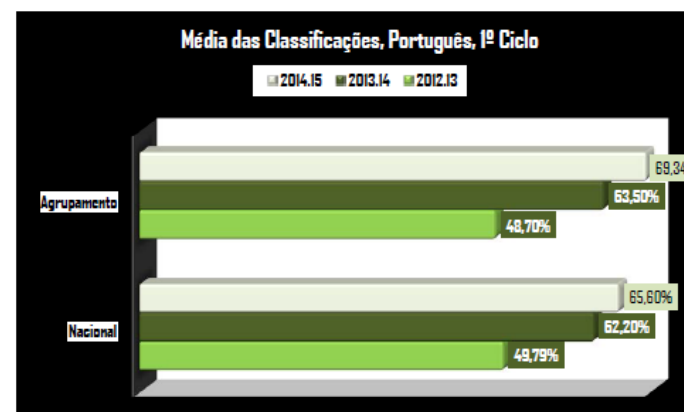
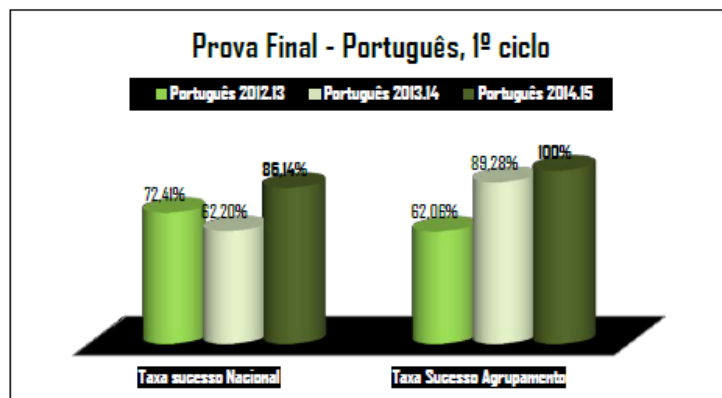
OBJETIVO OPERACIONAL 2

Aumentar, até 5% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Português do 1º CEB

VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO	
	2013/2014	2014/2015
Alunos com apreciação positiva na prova final Português do 1º CEB	89,28%	100%

Aumentando o valor percentual máximo contratualizado (5% ao ano), a taxa a alcançar até ao termo do ano letivo 2015/16 seria 71, 84%. Verifica-se, neste ponto, que o **objetivo/meta definido para um espaço temporal de três anos foi amplamente atingido logo após o primeiro ano de vigência do Contrato de Autonomia (89, 28%)**, Remetendo a nossa análise apenas para este ano letivo, realça-se a taxa de classificação positiva obtida (**100%**).O valor percentual a atingir situava-se em 68,42%, pelo que se regista um **desvio positivo de 31,58 pontos percentuais**.

A média de classificações nacional registou uma evolução de 3,4%, tendo o Agrupamento acompanhado essa tendência de melhoria. Salienta-se a inexistência da atribuição de níveis 1 e 2 na avaliação externa, contrariamente ao registado a nível nacional. O Agrupamento supera, em todos os indicadores (taxa de sucesso e média das classificações), os resultados nacionais. O sucesso pleno alcançado nesta disciplina, permite-nos afirmar que se cumpriu um dos compromissos assumidos “Melhorar as classificações dos alunos, promovendo a qualidade do sucesso e a excelência académica”.



OIRE 2014/15

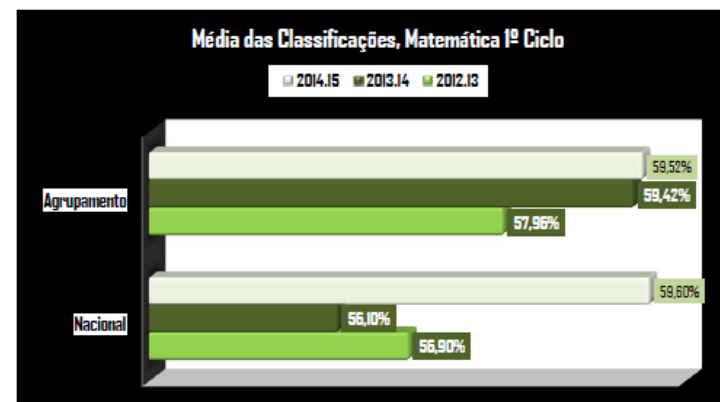
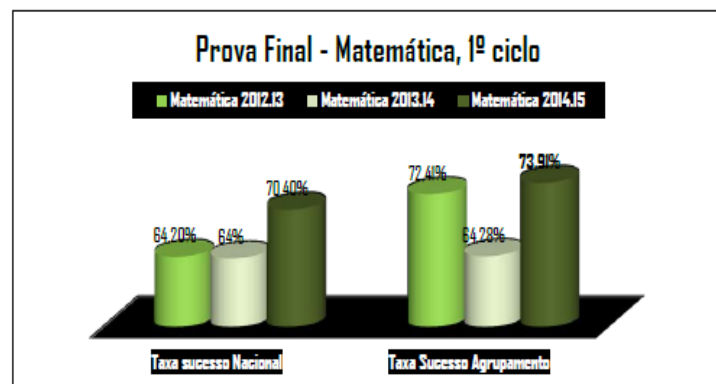
OBJETIVO OPERACIONAL 3

Aumentar, até 3% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 1º CEB

VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO	
	2013/2014	2014/2015
Alunos com apreciação positiva na prova final de Matemática do 1º CEB	72,41%	73,91%

Aumentando o valor percentual máximo contratualizado (3% ao ano), a taxa a alcançar este ano letivo deveria situar-se em 76,82%, pelo que **não se atingiu o objetivo/meta definido**, assistindo-se a um **desvio negativo de 2,91 pontos percentuais**. Verifica-se, no entanto, um **aumento de cerca de 15% face ao ano transato** e uma **ligeira evolução tendo em conta o ano tomado como referência**.

Realça-se a equiponderância das taxas de classificação nacionais e do Agrupamento (59,60% e 59,52%), a atribuição de 0% de níveis 1 e a existência de 4,34% de níveis 5. Refere-se que o Agrupamento supera, em vários indicadores (taxa de sucesso e média das classificações), os resultados nacionais.



OIRE 2014/15

OBJETIVO OPERACIONAL 4

Aumentar, até 5% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Português do 2º CEB

VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO	
	2013/2014	2014/2015
Alunos com classificações positivas na prova final de Português do 2º CEB	43,48%	85,29%

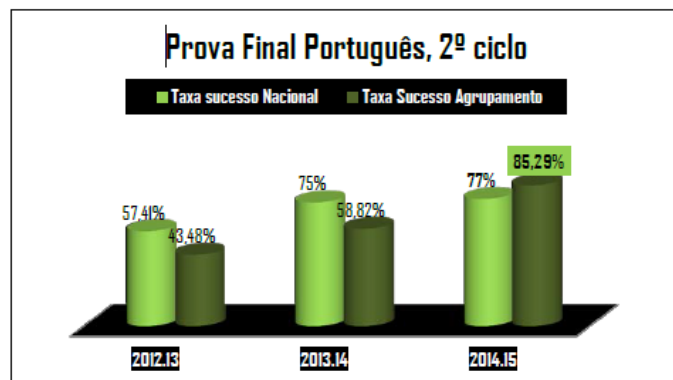
Aumentando o valor percentual máximo contratualizado (5% ao ano), a taxa a alcançar até ao termo do ano letivo 2015/16 seria **50,33%**. Verifica-se, neste ponto, que o objetivo/meta definido para um espaço temporal de três anos foi **amplamente atingido logo após o primeiro ano de vigência do Contrato de Autonomia (58,82%)**.

Remetendo a nossa análise para o ano letivo 2014/15, realça-se a taxa de classificação positiva obtida (**85,29%**), **ultrapassando em 8,29 pontos percentuais a taxa nacional**.

O valor percentual a atingir situava-se em 47,93%, pelo que se regista um **desvio positivo de 37,36 pontos percentuais, face ao contratualizado**.

O Agrupamento regista uma expressiva melhoria, em todos os indicadores, dos resultados alcançados no ano letivo anterior.

O sucesso alcançado nesta disciplina permite-nos afirmar que se cumpriu um dos compromissos assumidos “Melhorar as classificações dos alunos, promovendo a qualidade do sucesso e a excelência académica”.



ANO LETIVO	Nº de Alunos	NÍVEIS					AVALIAÇÃO EXTERNA		
		1	2	3	4	5	Média das classificações	Taxa Sucesso Global	Nível de frequência
2011/2012	31	0	8	16	7	0	56,38%	74,2%	2,96
2012/2013	23	0	13	5	5	0	46,34%	43,48%	2,65
2013/2014	34	0	14	18	2	0	49,26%	58,82%	2,64
2014/2015	34	0	5	18	9	2	60,55%*	85,29%*	3,23*

* % ou média que se refere exclusivamente a alunos admitidos a PF, e alunos NEE que não realizam prova nacional a nível de escola

OIRE 2014/15

OBJETIVO OPERACIONAL 5

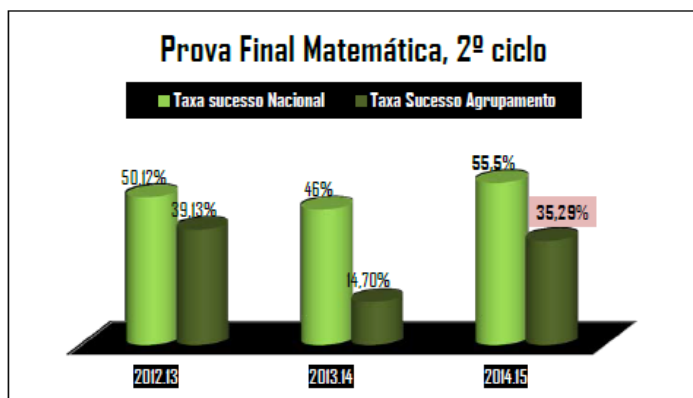
Aumentar, até 5% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 2º CEB

VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO	
	2013/2014	2014/2015
Alunos com classificações positivas na prova final de Matemática do 2ºCEB	39,13%	35,29%

Aumentando o valor percentual máximo contratualizado (5% ao ano), a taxa a alcançar este ano letivo deveria situar-se em **43.14 %**, pelo que se regista a **não superação** do objetivo/meta definido, assistindo-se a um desvio negativo de **7.85 pontos percentuais**.

Apesar da discrepância face ao contratualizado, evidencia-se a melhoria, em todos os indicadores, dos resultados alcançados.

Relativamente a 2013/14, destaca-se o aumento de cerca de **140%** na Taxa de Sucesso Global.



ANO LETIVO	Nº de Alunos	NÍVEIS					MATEMÁTICA AVALIAÇÃO EXTERNA		
		1	2	3	4	5	Média das classificações	Taxa Sucesso Global	Média de Nível
		2011/2012	31	6	16	5	4	0	38,35%
2012/2013	23	2	12	5	4	0	45,04%	39,13%	2,47
2013/2014	34	6	23	5	0	0	33,38%	14,7%	1,97
2014/2015	34*	6	16	8	3	0	39,73*	35,29%*	2,17*

* % ou média que se refere exclusivamente a alunos admitidos a PF, e alunos NEE que não realizam prova nacional a nível de escola

OIRE 2014/15

OIRE 2014/15

OBJETIVO OPERACIONAL 6

Aumentar, até 3% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Português do 3º CEB

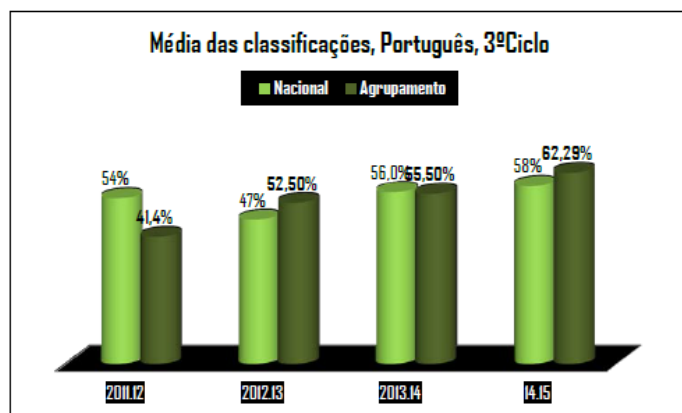
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO	
	2013/2014	2014/2015
Alunos com classificações positivas na prova final de Português do 3ºCEB	55%	92,86%

Aumentando o valor percentual máximo contratualizado (3% ao ano), a taxa a alcançar até ao termo do ano letivo 2015/16 seria **60,10%**. Verifica-se, neste ponto, que o objetivo/meta definido para um espaço temporal de três anos foi **passível de superação logo após o primeiro ano de vigência do Contrato de Autonomia (70%)**.

Remetendo a nossa análise para o ano letivo 2014/15, realça-se a taxa de classificação positiva obtida (92,86%), **ultrapassando em 2,86 pontos percentuais a taxa nacional**.

Os resultados nos indicadores de avaliação considerados superam os alcançados em 2013/14. É notória a evolução dos resultados registada nesta disciplina, destacando-se um **aumento de 32,65%** tomando como referência o ano anterior.

O objetivo operacional foi claramente superado.



Evolução dos Resultados Escolares do Agrupamento (2007/2015)

Ano Letivo	Nº de Alunos	NÍVEIS					Taxa Sucesso Global	Nível de frequência	Média das Classificações
		1	2	3	4	5			
2007/08	14	0	5	4	5	0	64%	3,00	?
2008/09	25	0	9	9	7	0	64%	2,92	?
2009/10	20	0	1	11	8	0	95%	3,55	Exportar dados
2010/11	20	0	10	8	2	0	50%	2,6	Exportar dados
2011/12	25*	0	18	6	1	0	28%	2,33	41,4%
2012/13	20	0	9	8	3	0	55%	2,7	52,55%
2013/14	20	0	6	10	4	0	70%	2,9	55,5%
2014/15	14	0	1	8	5	0	92,86%	3,29	62,29%

*Não integração de alunos abrangidos pelo DL nº 3/2008, 7 de janeiro, com realização de prova final a nível de escola.

OIRE 2014/15

OBJETIVO OPERACIONAL 7

Aumentar, até 8% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 3º CEB

VALOR DE REFERÊNCIA
2012/2013

GRAU DE CONSECUÇÃO

2013/2014

2014/2015

Alunos com classificações positivas na prova final de Matemática do 3º CEB

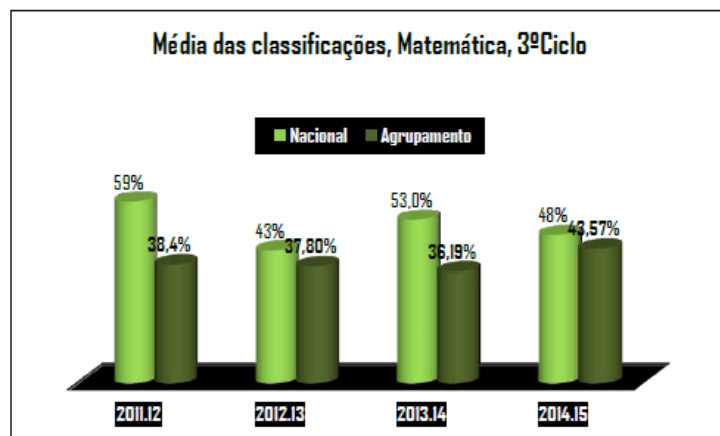
25%

20%

28,58%

Aumentando o valor percentual máximo contratualizado (8% ao ano) e tomando como valor de referência o registado em 2012/13, a taxa a alcançar este ano letivo deveria situar-se em **29,16 %**, pelo que se regista **a não superação** do objetivo/meta definido, apenas com um desvio negativo de **0,58 pontos percentuais**.

Relativamente a 2013/14, verifica-se um **aumento de 42,9% na Taxa de Sucesso Global**. No entanto, ainda se mantém uma assinalável discrepância em relação aos resultados nacionais.



OIRE 2014/15

Evolução dos Resultados Escolares do Agrupamento (2007/2015)

Ano Letivo	Nº de Alunos	PROVA FINAL DE MATEMÁTICA, 92					Taxa Sucesso Global	Média	Média das classificações
		Níveis							
		1	2	3	4	5			
2007/08	14	2	2	3	6	2	73,33%	3,27	?
2008/09	25	1	15	5	1	3	36%	2,60	?
2009/10	20	2	7	5	7	1	59,09%	2,91	Exportar dados
2010/11	20	2	12	5	1	0	30%	2,25	Exportar dados
2011/12	25	4	14	4	3	0	28%	2,2	38,88%
2012/13	20	5	10	4	1	0	25%	2,05	37,80%
2013/14	20	4	12	2	1	1	20%	2,15	36,15%
2014/15	14	0	10	3	1	0	28,58%	2,36	43,57%

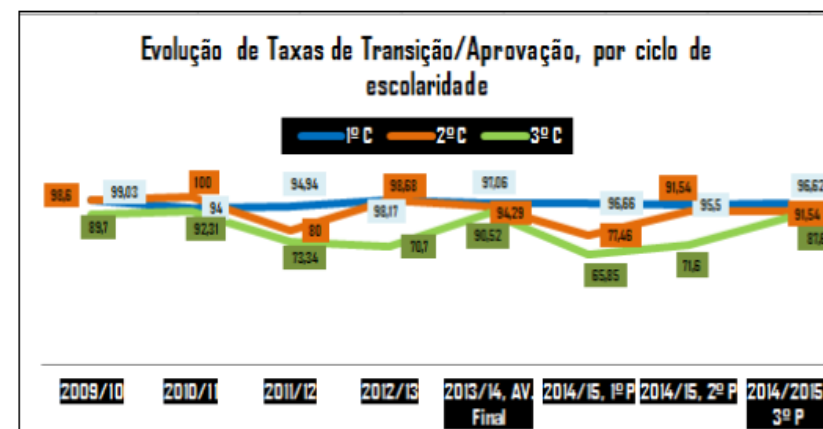
OBJETIVO OPERACIONAL 8

Alcançar, anualmente, em 90% (no mínimo) a taxa global de transição/aprovação do agrupamento

VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO	
	2013/2014	2014/2015
Taxa global de transição/aprovação do Agrupamento	88,73%	92,12%

Este ano letivo, registou-se um ligeiro decréscimo da taxa global de transição/aprovação do Agrupamento, relativamente ao ano anterior. Contudo, **superou-se novamente** a taxa contratualizada com o MEC em **2,12 pontos percentuais**.

Ao longo do ano letivo em análise, esta taxa manteve uma evolução positiva nos 2º e 3º Ciclos, mantendo alguma estabilidade no 1ºCiclo.



OIRE 2014/15

OBJETIVO OPERACIONAL 9 Manter a atual taxa de transição/aprovação no 1º CEB		
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO	
	2013/2014	2014/2015

Taxa final de transição/aprovação no 1º CEB

98,17%

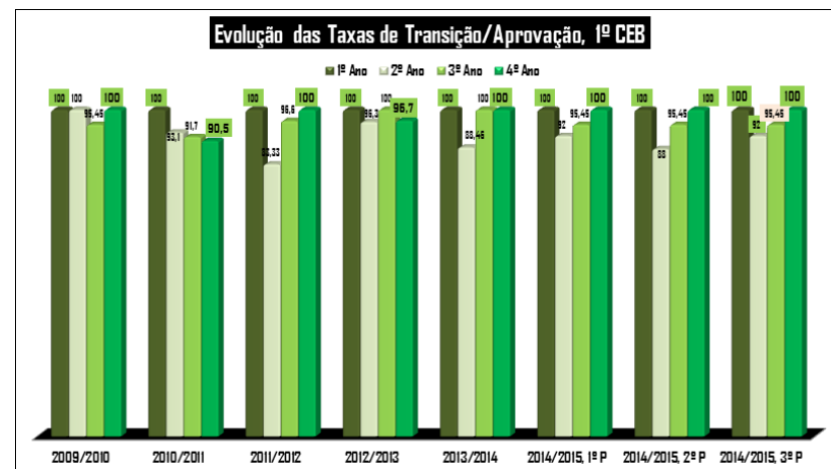
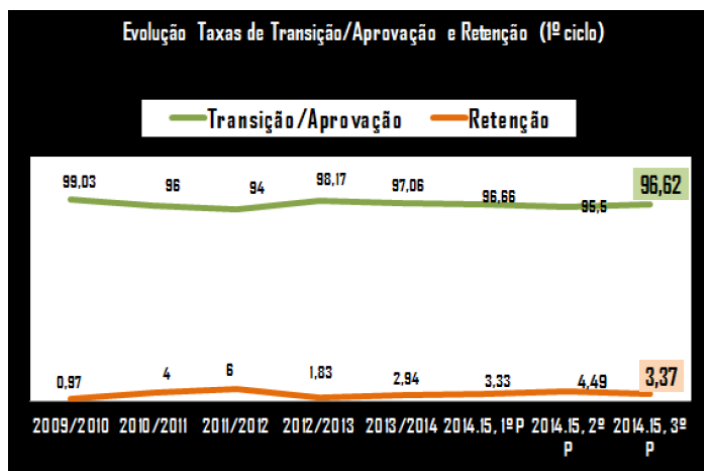
97,06%

96,62%

Verifica-se um ligeiro afastamento em relação ao objetivo operacional contratualizado (- 1,55 pontos percentuais), registando-se também um decréscimo em relação ao ano anterior (- 0,44 pontos percentuais).

Salienta-se, no entanto, o alcance de sucesso pleno no 1º e 4º anos de escolaridade e a progressão do sucesso, no 2º ano (superior a 90%).

Constata-se uma ligeira quebra na taxa de transição/aprovação do 3º ano (- 4,5 pontos percentuais), comparativamente a 2013/14.



OIRE 2014/15

OBJETIVO OPERACIONAL 10 Manter a atual taxa de transição/aprovação no 2º CEB		
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO	
	2013/2014	2014/2015

Taxa final de transição/aprovação no 2º CEB

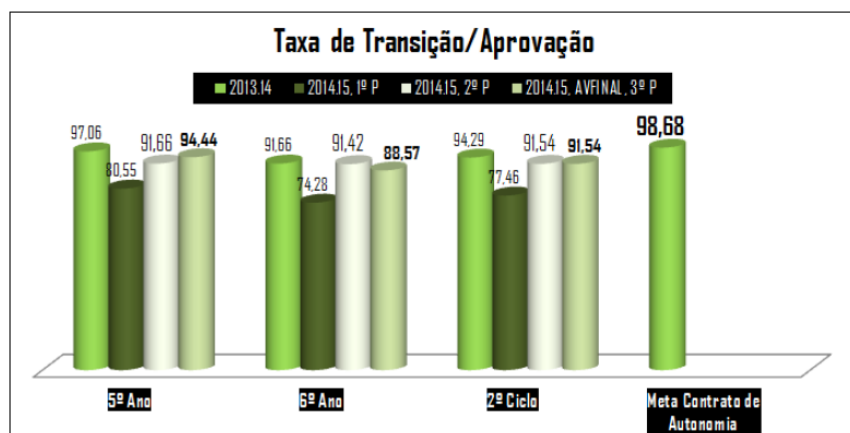
98,68%

94,29%

91,54%

As taxas finais de transição/aprovação por ano de escolaridade revelam-se bastante satisfatórias (5º Ano – **94,44%**; 6º Ano – **88,57%**), apesar de se ter registado um ligeiro decréscimo face ao período homólogo do ano letivo transato. Refere-se a evolução crescente desta taxa ao longo dos três períodos letivos, excetuando a quebra de 2,85 pontos percentuais verificada no 6º Ano (3º Período).

Se tivermos em consideração o elevado peso do valor de referência (98,68%), o desvio de **-7,14 pontos percentuais** face ao contratualizado não assume especial relevância, na medida em que se situa acima dos 90%, nos dois anos letivos em estudo, não traduzindo, por essa razão, uma perda de qualidade ao nível da realização de aprendizagens.



ANO	TURMAS	Nº Total de Alunos	AVALIAÇÃO SUMATIVA FINAL 3º PERÍODO				Nº de alunos/Taxa de Transição/Aprovação	Taxa de Transição/Aprovação do Agrupamento
			Alunos sem níveis < a 3/NS	Alunos com ½ níveis < a 3/NS	Alunos com 3 ou mais níveis < a 3/NS	Nível < a 3, Português e Mat., cumulativamente		
5º ANO	A	18	16	2	0	0	18 100%	94,44%
	B	18	12	4	2	2	16 88,88%	
6º ANO	A	18	14	2	2	2	16 88,88%	88,57%
	B	17	11	4	2	1	15 88,23%	
AGRUPAMENTO (Total 2º Ciclo)		71	53	12	6	5	65	91,54%

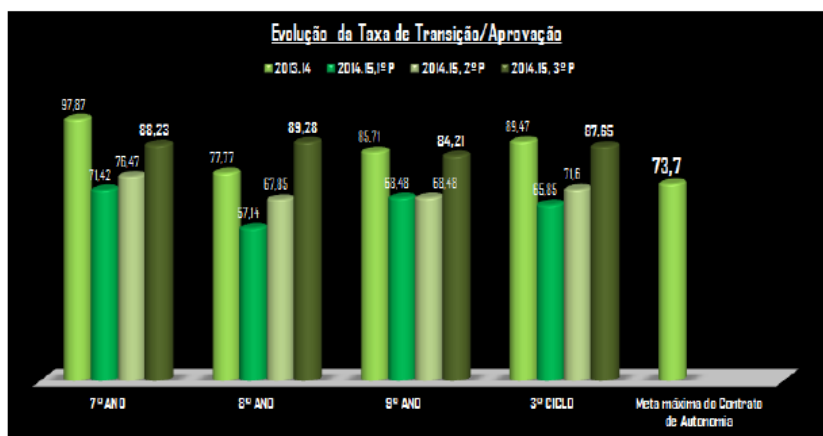
OIRE 2014/15

OBJETIVO OPERACIONAL 11

Aumentar, anualmente, até 3% no mínimo, a taxa de transição/aprovação no 3º CEB

VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO	
	2013/2014	2014/2015
Taxa final de transição/aprovação no 3º CEB	89,47%	87,65%

Aumentando o valor percentual mínimo contratualizado (3% ao ano), a taxa a alcançar até ao termo do ano letivo 2015/16 seria **80.53%**. Verifica-se, assim, que o objetivo/meta definido para um espaço temporal de três anos foi **passível de** superação logo após o primeiro ano de vigência do Contrato de Autonomia (**89.47%**). Registou-se uma evolução das taxas de transição/aprovação, ao longo deste ano letivo, em todos os anos de escolaridade. Não foi passível de alcance a taxa final de transição/aprovação do 3º Ciclo registada em 2013/14, apesar do desvio ser mínimo (- **1,82 pontos percentuais**), consequência das quebras das taxas de transição/aprovação dos 7º e 9º anos. Realça-se o aumento percentual da taxa de transição do 8º ano (11,51 pontos percentuais). Em 2014/15, a taxa a atingir era de **78,19%**, pelo que se **superou a meta traçada no Contrato de Autonomia em 9,46 pontos percentuais**.



ANO	TURMAS	Nº de Alunos	AVALIAÇÃO SUMATIVA FINAL 3º PERÍODO				Nº de alunos/Taxa de Transição/Aprovação	Taxa de Transição/Aprovação do Agrupamento
			Alunos sem níveis < a 3/INS	Alunos com 1/2 níveis < a 3/INS	Alunos com 3 ou mais níveis < a 3/INS	Nível < a 3, Português e Mat., cumulativamente		
7º ANO	A	16	7	6	3	1	13	81,25%
	B	18	15	2	1	0	17	94,44%
8º ANO	A	17	12	2	3	3	14	82,35%
	B	11	4	7	0	0	11	100%
9º ANO	A	19	10	6	3	1	16	84,21%
AGRUPAMENTO (Total 3º Ciclo)		81	48	23	10	5	71	87,65%

OIRE 2014/15

OBJETIVO OPERACIONAL 12

Garantir, anualmente, a taxa de conclusão/certificação escolar plena das ofertas formativas diferenciadas (PCA, CEF, Cursos Vocacionais, Curso Profissional)

VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO	
	2013/2014	2014/2015
Conclusão de CEF, Tipo II, com certificação escolar plena dos formandos	100%	100%

Alcance de **sucesso pleno** (conclusão, por todos os alunos, dos módulos lecionados), em todos os Cursos Vocacionais.

8º Ano – Curso Vocacional

DISCIPLINAS	MÉDIA POR MÓDULO (0 a 20 valores)											
	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Módulo 7	Módulo 8	Módulo 9	Módulo 10	Módulo 11	Módulo 12
PORTUGUÊS	10,95	11,43	10,69	11,73								
INGLÊS	14,58	14,25	12,78	13,17	13,95	13,6	14,34	13,21				
MATEMÁTICA	13,91	13,13	12,91	12,26	12,26							
CFP	10,82	11,39	11,95	11,95								
GEO	13,52	12,65	13,9	12,56	13,78	13,17						
HIST	13,86	14,26	13,21									
EFÍSICA	13,91	14,47	14,73	12,65	13,47	14,13	12,47					
CN	13,12	12,81	11,72	12,47	12,39	12,04						
AGRICULTURA	10,87	10,82	10,34									
PATRIMÓNIO	14	13,72	14,3									
TECNOLOGIAS	14	13,73	14,17	14,17								

9º Ano – Curso Vocacional

DISCIPLINAS	MÉDIA POR MÓDULO														
	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Módulo 7	Módulo 8	Módulo 9	Módulo 10	Módulo 11	Módulo 12	Módulo 13	Módulo 14	
PORTUGUÊS					12,6	13,4	13,7	13,2	13,6						
INGLÊS									14,5	14,7	12,9	11,1			
MATEMÁTICA						12,5	11,2	12,1	12,7	10,7					
ED. FÍSICA									13,88	13,8	15,4	14,15	15,3	14,5	12,5
CN															
FI															
GEO															
HIST															
AÇÃO SOCIAL															
AGRICULTURA															
PATRIMÓNIO															

Obs: módulos apresentados correspondem aos lecionados no 9º ano.

10º Ano – Curso Vocacional

DISCIPLINAS	MÉDIA POR MÓDULO						
	Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Módulo 6	Módulo 7
PORTUGUÊS	12,13	13,6	12,8	12,26	13,86		
Comunicar INGLÊS	13,9	14,6	15,66	14,26			
EFÍSICA	15,6	13,78	14,35	15,86	15,33		
Matemática Aplicada							
DPS	13,26						

OIRE 2014/15

OBJETIVO OPERACIONAL 13			
Manter, anualmente, 100% de presenças de pais/encarregados de educação nas reuniões realizadas por convocatória de professores titulares de turma e/ou diretores de turma da totalidade dos ciclos			
VALOR DE REFERÊNCIA 2012/2013	GRAU DE CONSECUÇÃO		
	2013/2014		2014/2015
Presenças de pais/encarregados de educação nas reuniões realizadas por convocatória de professores titulares de turma e/ou diretores de turma na totalidade dos ciclos	100%	100%	100%

Objetivo plenamente atingido.

Merecem referência neste ponto alguns aspetos fulcrais da dinâmica do planeamento e gestão do Agrupamento: promoção das inter-relações escola/família e reconhecimento da comunidade; estabelecimento de sinergias com os principais agentes do sistema educativo; implementação e divulgação de atividades/projetos que reforcem a identidade do Agrupamento e consolidem a sua imagem junto da comunidade.

Inúmeros exemplos comprovativos desta constatação foram já apresentados no ponto referente à operacionalização do plano de ação estratégica.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Face à análise efetuada no ponto anterior, constata-se que, globalmente, o grau de consecução dos objetivos operacionais/metasp 2014/15 é bastante positivo.

Realça-se o facto de os objetivos/metasp (2, 4, 6 e 11), definidos para um espaço temporal de três anos, terem sido passíveis de superação logo após o primeiro ano de vigência do Contrato de Autonomia, pelo que se afigura desejável garantir a sua sustentabilidade.

Merecem-nos particular atenção os objetivos operacionais 3, 5 e 7 relativos à melhoria das classificações positivas nas Provas Finais de Matemática dos três ciclos de ensino. Apesar de não superados, face ao valor de referência (2012/13), a análise efetuada no ponto anterior (*Execução dos objetivos estratégicos da cláusula 2ª do Contrato de Autonomia*) revela uma **expressiva melhoria relativamente ao ano 2013/14**, traduzida na tabela seguinte:

OBJETIVOS OPERACIONAIS ESTIPULADOS NO CA	2013/14	2014/15	Grau de consecução (%)
3) Aumentar, até 3% ano , a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 1º Ciclo do Ensino Básico (72,41%)	64,28%	73,91%	14,98
5) Aumentar, até 5% ao ano , a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 2º Ciclo do Ensino Básico (39,13%)	14,70%	35,29%	140,06
7) Aumentar, até 8% ao ano , a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 3º Ciclo do Ensino Básico (25%)	20%	28,57%	42,85%

O grau de consecução registado é um claro indicador da melhoria dos resultados obtidos na disciplina de Matemática. Torna-se evidente a correlação dos aumentos percentuais acima apresentados com a implementação do projeto ProMat. O recurso adicional, atribuído em sede de Contrato de Autonomia

(horário completo para docente de Matemática - grupo de recrutamento 500), foi determinante para a operacionalização das ações que o referido projeto contempla e que constam do *Plano de ação estratégica* (cláusula 3ª), no âmbito desta área curricular.

No próximo ano letivo, **considera-se fundamental contar com o recurso adicional mencionado no parágrafo anterior**, a fim de dar continuidade a este projeto, que se tem traduzido numa resposta eficaz às dificuldades dos alunos, e garantir a manutenção da tendência de melhoria registada em 2014/15